



Cada país com a sua estratégia

PARTILHE NAS REDES



login



Argentina, diz-me o que se sente ao perder a final em casa do maior rival



Papa: um em cada 50 clérigos é pedófilo

Salgado pode ser afastado do conselho estratégico do BES

Cada país com a sua estratégia

O Brasil ficou em quarto lugar na última final internacional do Global Management Challenge. Diego Ucha, líder da equipa brasileira, conta a estratégia utilizada para conseguir este resultado.



MARIBELA FREITAS (WWW.EXPRESSO.PT) | 15:27 Quarta feira, 24 de outubro de 2012

Rússia, Polónia, Ucrânia e Brasil ocuparam por esta ordem o pódio da final internacional do Global Management Challenge 2011, realizada em abril deste ano, em Kiev, na Ucrânia. Diego Ucha liderou a equipa brasileira e este foi o melhor resultado dos últimos anos alcançado por este país na competição. Lembra que a estrutura empresarial que juntamente com a sua equipa teve de gerir estava em boa situação económica e apresentava possibilidades de crescimento. A formação brasileira tentou obter a melhor cotação em bolsa através do investimento na produção, criando uma base sólida para a sua empresa.

Numa final internacional são múltiplas as formas de fazer negócio. Diego Ucha atesta essa situação. "Cada uma das equipas tinha estratégias muito distintas e tivemos de nos posicionar com outros indicadores que levantassem a nossa cotação em bolsa", salienta.

Para o líder da equipa brasileira as 25 formações que integraram a final internacional do Global Management Challenge 2011 estavam muito motivadas para vencer. Na perspetiva de Diego Ucha a Polónia foi dos países mais motivados e apresentava grandes hipóteses de vencer. Tanto assim foi que a Polónia conseguiu alcançar o segundo lugar do pódio.

Palavras-chave Global Management Challenge, competicao, Brasil, Economia, WorldGMC

Partilhar no Facebook

Partilhar no Twitter

E | DIÁRIO



Família Espírito Santo entrega parte do BES para pagar dívida

ANÁLISE Família entrega quase 5% do BES para pagar dívida com o grupo de bancos estrangeiros. Participação reduzida para pouco mais de 20%. **ANÁLISE** Votantes: São casos de levantamento de sustentabilidade do BES por falta de visibilidade sobre o futuro do banco.



VOLAMOS NUM F-16

ANÁLISE Piloto da Força Aérea voou com uma cãibra de Pão de Espírito. Temos imagens exclusivas e contamos tudo sobre os F-16, do uso à manutenção.

Temos Expresso Diário para lhe contar o mundo

PUBLICIDADE



Expresso analisa caso BES na CNN



"Há este vazio (de poder no BES) que os mercados não entendem"

ÚLTIMAS >



23:34 Argentina, diz-me o que se sente ao perder a final em casa do maior rival

19:42